

048

RESSIGNIFICANDO O LIXO NOSSO DE CADA DIA: ESTUDO ANTROPOLÓGICO NA VILA DOS PAPELEIROS. *Indira Nahomi Viana Caballero, Marta Regina Cioccarri (orient.)* (UFRGS).

Este trabalho é fruto de uma pesquisa antropológica realizada na região central de Porto Alegre, em uma vila conhecida como Vila dos Papeleiros. A comunidade é composta, em sua maioria, por famílias que trabalham com a coleta e triagem de lixo seco visando a venda desse material. Esses trabalhadores atribuem ao lixo diferentes significados, os quais se distanciam, na maioria das vezes, daqueles conhecidos pelo senso comum, como sujeira e entulho. Emerge, assim, uma ressignificação do lixo, sendo objetivo deste estudo trazer uma reflexão acerca da temática, evidenciando sua relação com as práticas e representações sociais dos trabalhadores papeleiros. Tal ressignificação apresenta-se articulada a um discurso que legitima a atividade de papeleiro, auxiliando também na construção de sua identidade social, e, ao mesmo tempo, na desconstrução de estigmas a que estão sujeitos no seu cotidiano. Isto acontece pelo fato de estar presente no imaginário social uma simbologia negativa do lixo, estando os “trabalhadores do lixo” de forma geral, e não apenas os papeleiros, associados a ela. Assim, o lixo revela-se como uma categoria que é socialmente construída, passível de ser relativizada, não possuindo uma significação universal. Essas são algumas conclusões parciais elaboradas a partir de freqüentes saídas de campo à Vila dos Papeleiros, onde se recorreu ao uso da técnica de observação direta bem como de entrevistas semi estruturadas.